



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Teleatendimento em fonoaudiologia: Um estudo comparativo entre os setores público e privado antes da pandemia de COVID-19 na Região Sul do Brasil
Autor	REBECA CARDONA SANTA HELENA
Orientador	BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART

Teleatendimento em fonoaudiologia: Um estudo comparativo entre os setores público e privado antes da pandemia de COVID-19 na Região Sul do Brasil

Bolsista: Rebeca Cardona Santa Helena – UFRGS

Orientadora: Profa. Dra. Bárbara Niegia Garcia de Goulart - UFRGS

Justificativa: A telessaúde se transformara em tema atual devido à pandemia de COVID-19, todavia, vindo sendo objeto de estudo desde o século passado. Ademais, dado a escassez de pesquisas em telefonaudiologia no Brasil, as desigualdades de acesso à saúde e às tecnologias, é relevante que seja analisado o uso de recursos de telessaúde por fonoaudiólogos antes da pandemia de COVID-19.

Objetivo: realizar análise comparativa do exercício da telefonaudiologia entre as esferas pública e privada antes da pandemia de COVID-19 na Região Sul do Brasil.

Método: Amostra baseada nos 415 fonoaudiólogos da região sul, participantes do estudo de coorte sobre o uso da telefonaudiologia no Brasil. Foram enviados questionários online para fonoaudiólogos de todo o País por meio de conselho profissional, redes sociais, grupos profissionais especializados, entre outros, sendo elegíveis para participar do estudo os profissionais que tivessem no mínimo um ano de formação, com atuação clínica em alguma área da fonoaudiologia no início do estudo e que concordassem em participar da pesquisa. A variável exposição foi o tipo de vínculo do profissional (se público ou privado) e a variável desfecho foi o uso de telessaúde antes da pandemia (sim / não). **Resultados:** Entre os 415 fonoaudiólogos da Região Sul entrevistados, 291 (69,1%) atuam no setor privado e, destes, 248 (85,2%) afirmaram já utilizado recursos de telessaúde para avaliação, monitoramento ou atendimento de pacientes. No setor público, 105 (89,7%) já utilizaram tais recursos. Observa-se que na análise bruta preliminar os fonoaudiólogos da região sul apresentavam alto uso de tecnologias de informação e comunicação com pacientes antes da pandemia, seja no setor público ou no setor privado, em proporções semelhantes.